

TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETO DO TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de consultoria especializada para realização das Avaliação dos Projetos da Plan International Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

CNPJ/MF: 02.326.629/0007-47

Endereço: Rua Enxovia, 472

Fone: (11) 4420-8089

1) ANTECEDENTES DA PLAN

A Plan International é uma Organização não governamental, não-religiosa e apartidária que defende os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade de gênero. Chegamos ao Brasil em 1997 e, nessas duas décadas, desenvolvemos mais de 20 projetos em diversos estados do país, ajudamos nações em situação de emergência e desenvolvemos campanhas para combater todas as formas de violência contra meninas e meninos.

Trabalhamos por um mundo justo que promove os direitos das crianças e a igualdade para as meninas.

Valores:

- **Nos esforçamos para um impacto duradouro:** Nos esforçamos para alcançar um impacto significativo e duradouro nas vidas das crianças e jovens para assegurar a igualdade para as meninas. Desafiamos a ser audazes, valentes, sensíveis, focados e inovadores.
- **Somos abertos e responsáveis:** Criamos um clima de confiança dentro e fora da organização para ser abertos e abertas, honestos, honestas e transparentes. Tomamos em conta nossas decisões que é nosso impacto sobre as outras e outros, enquanto decidimos o que faremos.
- **Trabalhamos bem juntos e juntas:** Sabemos trabalhar efetivamente com outros e outras, dentro e fora da organização, incluindo nossos e nossas patrocinadores (as) e doadores (as). Apoiamos ativamente a nossos (as) colegas, ajudando a alcançar suas metas. Nos reunimos para criar e implementar soluções para nossas equipes através da Plan Internacional, com as meninas, meninos, jovens, comunidades e parceiros.

- **Somos inclusivos e empoderamos:** Respeitar todas as pessoas, valorizar as diferenças e desafiar a desigualdade nos nossos programas e nossos escritórios. Apoiamos as pessoas, meninas e meninos e jovens para aumentar sua confiança e mudar suas vidas. Empoderamos nosso pessoal para dar o melhor e desenvolver todo seu potencial.

A Plan trabalha com 4 (quatro) eixos que estruturam suas ações, a saber: educar, decidir, liderar e progredir.

2) PROCEDIMENTOS DE SALVAGUARDA

A equipe contratada assegurará que todos e todas as/os meninas/os que participarem de qualquer parte do processo terão suas integridades física e psicológica garantida através de metodologias adequadas de escuta, além de medidas de acordo com as Políticas de Proteção da organização. Qualquer contato realizado pela equipe contratada com meninas e meninos deverá ser previamente comunicado e acordado com a equipe da Plan.

Além destes, a equipe deverá fazer sempre garantir que as/os meninas/os, pais, mães, cuidadores/as e quaisquer profissionais que participarem da coleta de dados sejam plenamente informados dos objetivos das escutas, bem como permitir que conscintam ou não a realização deste momento, respeitando a vontade de cada um/a, caso não se sintam à vontade para conversar com a equipe, ou adequando o momento de acordo com as necessidades das/dos meninas/os.

3) SOBRE OS PROJETOS A SEREM AVALIADOS

A. LÍDERES DA MUDANÇA - TERESINA

O Projeto Líderes da Mudança propõe uma abordagem "gênero-sincronizada", que abarca meninas, meninos e jovens para examinar e refletir ativamente como são rígidas as normas de gênero e como desequilíbrios de poder estão presentes em suas vidas. O programa apresenta um conjunto abrangente de currículos para meninas e meninos que propiciam um processo de reflexão entre os participantes com intuito de mudar as normas rígidas de gênero, destacando seus custos e privilégios, para criar relações pessoais e sociais mais equitativas e desenvolver espaços seguros para meninas e meninos. Embora as jornadas de mudança para meninos e meninas se desenvolvam separadamente, a metodologia inclui o desenvolvimento de espaços seguros para reuni-los que atuam como plataformas para promover diálogos de gênero, incorporando uma noção da relação de gênero na formação juvenil. Consequentemente, os currículos do Líderes da Mudança fornecem uma mensagem consistente sobre como as normas sociais de gênero afetam tanto mulheres e meninas quanto homens e meninos.

Formas em que os esportes ajudam a construir o empoderamento de meninas:

- Os esportes estimulam a autoestima das meninas e fortalecem suas redes sociais/senso de apoio social;

- O esporte incentiva o estabelecimento de limites. Todos os jogos têm regras. A maioria das configurações esportivas tem limites. Parte de jogar o jogo gira em torno de aprender as regras, respeitando-as e exigindo que outros também as respeitem;

- A participação das meninas no esporte pode ajudar a transformar as normas de gênero. Relações de poder desiguais entre homens e mulheres e entre meninas e meninos são a raiz de por que as meninas adolescentes têm pouca confiança corporal e têm medo de falar quando seus direitos são violados. A maioria das sociedades cria regras sobre o que são atividades físicas apropriadas para a mulher contra o que é apropriado para os homens. Por exemplo, as atividades que exigem mais força física, como o futebol, são dominadas pelos homens. Desafiar as normas de gênero no campo pode ter um forte efeito sobre as normas de gênero nas famílias e nas comunidades, além da sociedade como um todo;

- Esporte faz as meninas ficarem mais conscientes e no controle de seus corpos. Quando uma menina pratica esportes, ela ganha consciência de seu corpo. Quando ela está correndo, ela reconhece seus pulmões se expandindo, ela percebe gotas de suor formando em seu rosto. Se ela está jogando basquete, ela aprende a sentir a bola na ponta dos dedos, aprende que seu corpo sente quando ela salta, corre, fica cansada e fica mais forte. Sua performance dentro do esporte se estabelece, em parte, através da capacidade de não apenas sentir seu corpo, mas também controlá-lo. Se uma menina considera seu o próprio corpo, ela é mais provável que fique consciente, compreenda e exija integridade corporal. Adolescentes que sofreram violência física ou sexual muitas vezes se desvinculam de seu corpo durante o abuso como mecanismo de sobrevivência e, posteriormente, muitas vezes vêem seus corpos como violáveis. Quando conduzidos com experiência e sensibilidade, o esporte pode ajudar a desenvolver a resiliência dentro das meninas adolescentes, ajudando no processo de cura.

Impacto:

Meninos e meninas desafiam as normas sociais e incentivam o apoio à igualdade de gênero e aos direitos das meninas em suas comunidades

Resultados:

Resultado nº 1: meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiem o empoderamento de meninas e mulheres;

Resultado nº 2: Meninas, meninos e jovens lideram iniciativas para aumentar a conscientização em suas comunidades sobre questões de gênero e defender mudanças.

Resultado nº 3: Ambiente mais forte entre as famílias (especialmente os pais), comunidades e instituições do Estado em prol da justiça de gênero e os direitos das meninas.

Meninas, meninos e jovens lideram iniciativas para aumentar a conscientização em suas comunidades sobre questões de gênero e defender mudanças.

A. Produtos e Atividades

Resultado nº 1: meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiem o empoderamento de meninas e mulheres;

Produtos:

- 140 meninas e 42 meninos jogando futebol e treinando enquanto Champions of Change;
- 220 meninas jogando futebol através de 20 equipes estabelecidas;
- 42 meninos jogando futebol através de 10 equipes estabelecidas;
- 182 kits de futebol (completos) distribuídos para as meninas;
- 120 kits de treinamento distribuídos para os meninos;
- 140 meninas e 20 mulheres com habilidades desenvolvidas sobre arbitragem;
- 02 torneios locais de copas femininas foram organizados;
- 10 campos de futebol construídos de maneira adequada para uso;
- 01 Metodologia Champions of Change desenvolvida e impressa;

Resultado nº 2: Meninas, meninos e jovens lideram iniciativas que transformam relações de poder desiguais e promovem a justiça de gênero.

Produtos:

- 1.500 meninas e meninos estão empenhados em melhorar a igualdade de gênero em suas vidas diárias;

Resultado nº 3: Ambiente mais forte entre as famílias (especialmente os pais), comunidades e instituições do Estado em prol da justiça de gênero e os direitos das meninas.

Produtos:

- 150 pais/modelos masculinos ativamente envolvidos em atividades de futebol de suas filhas/meninas e filhos/meninos, apoiando-os em suas decisões de DSR;
- 15 mil pessoas em geral sensibilizadas sobre a importância da igualdade de gênero no combate à violação de direitos;
- 03 campanhas públicas sobre futebol e sensibilização realizadas;
- 01 Liga de futebol constituída e apta a promover o futebol enquanto uma iniciativa de igualdade de gênero em suas comunidades;

- Quadro Lógico

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	140 Meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	% de meninas que participam do COC que demonstram mudanças em conhecimentos, atitudes e práticas em áreas de mudança crítica (violência, sexualidade, papéis e relações de gênero, autoconfiança, habilidade em influência, igualdade de gênero e direitos das meninas) consistentes com a igualdade de gênero;
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	42 Meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	% de meninos que participam do COC que demonstram mudanças em conhecimentos, atitudes e práticas em áreas de mudança crítica (violência, sexualidade, papéis e relações de gênero, autoconfiança, habilidade em influência, igualdade de gênero e direitos das meninas) consistentes com a igualdade de gênero;
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	140 Meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	% de Campeãs da Mudança que demonstram mudanças na aceitação da violência
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	42 Meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	% de Campeões da Mudança que demonstram mudanças na aceitação da violência
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	140 Meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninas do CoCs que relatam ter confiança e habilidades para influenciar os pares na igualdade de gênero e nos direitos das meninas

Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	42 Meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninos do CoCs que relatam ter confiança e habilidades para influenciar os pares na igualdade de gênero e nos direitos das meninas
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	140 Meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninas do CoCs que relatam ter confiança e habilidades para influenciar os adultos na igualdade de gênero e nos direitos das meninas
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	42 Meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninos do CoCs que relatam ter confiança e habilidades para influenciar os adultos na igualdade de gênero e nos direitos das meninas
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	140 Meninas e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninas que não concordam com a afirmação "Não é apropriado para uma menina propor usar um preservativo"
Desenvolver e fortalecer as capacidades de meninas, meninos e jovens para adotarem atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	42 Meninos e jovens adotam atitudes, comportamentos e práticas consistentes com a igualdade de gênero e que apoiam o empoderamento de meninas e mulheres	Número de meninos que não concordam com a afirmação "Não é apropriado para uma menina propor usar um preservativo"
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	Crianças, Adolescentes e Jovens tem atitudes positivas e autoconfiança em relação ao sua SSSR, incluindo práticas prejudiciais e outras formas de VBG	% de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva

B. ADOLESCENTE MULTIPLICANDO SAÚDE – CODÓ E SÃO LUÍS

O Projeto Adolescentes Multiplicando Saúde apoia crianças e jovens de 15 a 24 anos a acessar informações, apoio e serviços sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHR), violência de gênero, comportamentos de risco e outros problemas de saúde. O projeto se concentra particularmente nas meninas adolescentes para construir a liderança das mulheres jovens e seus conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva, incluindo prevenção de HIV. Ele treina “adolescentes multiplicadores/as”, que disseminam essas informações para seus pares. Fundamentalmente, o projeto constrói a capacidade dos profissionais de saúde de atender melhor às necessidades de saúde dos jovens.

Objetivo 1: Construir o conhecimento e a capacidade de jovens para que estes/as possam agir de maneira positiva em relação à própria saúde.

A equipe do projeto realizará oficinas nas escolas públicas de Codó. O currículo do workshop abrange Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos, inclusive a prevenção de HIV/AIDS, gravidez precoce e igualdade de gênero. Uma vez treinadas/os, as/os jovens interessadas/os se tornarão educadoras/es de pares que compartilharão seus conhecimentos com outras/os jovens.

Objetivo 2: Fortalecer a qualidade e a prestação de serviços de saúde favoráveis às/aos jovens. Através das atividades de scorecard e outras realizadas com as/os jovens, a Plan avaliará os serviços de saúde da comunidade para identificar lacunas/gaps na qualidade da prestação de serviços de saúde para as/os adolescentes. Buscaremos resolver estes gaps por meio de treinamentos em oficinas com profissionais da área da saúde para conscientizar e garantir que os serviços de saúde atendam às necessidades das/os jovens.

Objetivo 3: Envolver as partes interessadas do poder público capazes de influenciar políticas e leis públicas em torno das principais questões/problemas de saúde e gênero que afetam as/os jovens.

Alavancar a experiência e os relacionamentos da Plan Brasil, o projeto apoiará jovens na pesquisa sobre os principais problemas de saúde existentes em suas comunidades e na forma como elas/es podem agir de acordo com as necessidades identificadas. Paralelamente, o projeto trabalhará com os governos estaduais e municipais para responder às necessidades das/os jovens em relação às políticas e prestação de serviços.

- Quadro Lógico

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados	Indicadores
--	----------------------	-------------

Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	60 Meninas aumentam seus conhecimentos sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos	% de aumento no conhecimento sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos das adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	60 Meninas aumentam seus conhecimentos sobre as consequências da gravidez na adolescência	% de aumento no conhecimento sobre as consequências da gravidez na adolescência das adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	60 Meninas aumentam seus conhecimentos sobre igualdade de gênero	% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero das adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	60 Meninas aumentam seus conhecimentos sobre prevenção de IST's/HIV e AIDS	% de aumento no conhecimento sobre os cuidados necessários para prevenir IST's/HIV e AIDS das adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	60 Meninas aumentam seus conhecimentos sobre Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva	% de aumento no conhecimento sobre Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva das adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	40 Meninos aumentam seus conhecimentos sobre as consequências da gravidez na adolescência	% de aumento no conhecimento sobre as consequências da gravidez na adolescência dos adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	40 Meninos aumentam seus conhecimentos sobre as igualdade de gênero	% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero dos adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	40 Meninos aumentam seus conhecimentos sobre prevenção de IST's/HIV e AIDS	% de aumento no conhecimento sobre os cuidados necessários para prevenir IST's/HIV e AIDS dos adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação
Desenvolver o conhecimento e a capacidade dos jovens para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde	40 Meninos aumentam seus conhecimentos sobre Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva	% de aumento no conhecimento sobre Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva dos adolescentes e jovens que participaram de pelos menos 50% das oficinas de formação

Reforçar a qualidade e a prestação de serviços de saúde favoráveis aos jovens	Amostra representativa de 30 adolescentes e jovens, dentre as 1500, apresentam melhora no conhecimento sobre DSDR, SSSR, Prevenção de ISTs/HIV e AIDS, gravidez na adolescência ou igualdade de gênero devido ao contato estabelecido com as 100 Educadoras e Educadores de Pares	% de aumento no conhecimento sobre os termos chaves de DSDR, prevenção de IST's/HIV e AIDS, gravidez na adolescência e igualdade de gênero
Reforçar a qualidade e a prestação de serviços de saúde favoráveis aos jovens	Amostra representativa de 30 adolescentes e jovens, dentre os 1000, apresentam melhora no conhecimento sobre DSDR, SSSR, Prevenção de ISTs/HIV e AIDS, gravidez na adolescência ou igualdade de gênero devido ao contato estabelecido com as 100 Educadoras e Educadores de Pares	% de aumento no conhecimento sobre os termos chaves de DSDR, prevenção de IST's/HIV e AIDS, gravidez na adolescência e igualdade de gênero da amostra selecionada
Reforçar a qualidade e a prestação de serviços de saúde favoráveis aos jovens	Pesquisa de Scorecard desenvolvida e com constatações sobre os principais pontos a serem fortalecidos nos serviços de saúde	% dos serviços de saúde em áreas relacionadas ao atendimento amigável aos adolescentes e jovens
Reforçar a qualidade e a prestação de serviços de saúde favoráveis aos jovens	Profissionais de saúde com mudanças positivas em suas atitudes para um melhor atendimento aos adolescentes e jovens	% de melhorias nas atitudes dos profissionais de saúde das UBS em atender jovens e adolescentes
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	Crianças, Adolescentes e Jovens tem atitudes positivas e autoconfiança em relação ao sua SSSR, incluindo práticas prejudiciais e outras formas de VBG	% de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva

C. ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS – KCC - TERESINA

O projeto seguirá o modelo do projeto Escola de Liderança para Meninas da Plan International Brasil, para focar ainda mais as questões que as meninas enfrentam relacionadas à menstruação e ao estigma menstrual. O projeto proporcionará às meninas um lugar seguro onde possam exercer sua liderança, ampliar seu mundo de possibilidades e mitigar os efeitos nocivos da discriminação de gênero. Com o apoio do Plan, as meninas se tornarão ativistas do MHM, multiplicando para suas comunidades e para outras meninas sobre as temáticas sobre seus direitos, incluindo o direito de viver sua menstruação livre de discriminação e tabus. Através deste modelo, as meninas se tornam agentes-chave de mudança à medida que criam um ambiente de apoio e capacitação para todos. Todas as atividades do projeto envolverão jovens (particularmente meninas) e adotarão uma abordagem transformadora de gênero, incluindo os seguintes princípios básicos:

- As meninas estão no centro deste projeto;
- O projeto contribuirá para aumentar a capacidade de liderança das meninas;
- As meninas aumentarão seu conhecimento sobre seus direitos, especialmente no direito de viver sua menstruação livre de discriminação e tabus;
- Meninas se tornam ativista pela igualdade de gênero e pelos direitos das meninas;
- Meninos e homens serão sensibilizados para se tornarem apoiadores das meninas;
- O projeto respeitará a diversidade de identidades de gênero e será sensível às necessidades dos meninos transexuais que menstruam;
- As meninas serão envolvidas em todas as etapas das atividades, começando por ser consultadas sobre os tópicos que eles desejam discutir, lugares que desejam visitar e formato de campanha. Eles serão definitivos. tomadores de decisão sobre planos de atividades e mensagens de campanha;
- As discussões com adultos e crianças terão lentes de gênero e discutirão o poder nos relacionamentos;
- Meninos e meninas receberão informações e capacitação sobre MHM limitando a propagação de tabus e mitos.
- A equipe do projeto elaborará uma análise detalhada dos riscos e desafios de gênero.

O projeto se encaixará na proposta de saneamento para melhorar as condições de infraestrutura para meninas. Com banheiros adequados e um ambiente propício, elas reduzirão ou evitarão a faltar as aulas na escola durante o período menstrual.

Objetivo geral do projeto

Apoiar as meninas a serem confiantes e capazes de enfrentando as mudanças que ocorrem durante puberdade e adolescência, especialmente menarca, e dar-lhes poder para serem defensores da mudança, da igualdade de gênero e MHM Educação em suas escolas e comunidades.

Objetivos específicos do projeto

- Apoiar as meninas a adotarem o conhecimento, atitudes e práticas alinhadas com liderança, igualdade de gênero e direitos das meninas a se tornarem motoristas e líderes efetivos de mudança;
- Aumentar a conscientização da comunidade para criar um ambiente positivo, favorável e livre de estigma a cerca da menstruação para adolescentes, particularmente meninas.

- Quadro Lógico

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
--	---------------------------------	-------------

Melhorar o acesso à água de boa qualidade, saneamento e higiene para meninas e meninos nas escolas-alvo.	80 meninos e meninas têm acesso a água melhorada, saneamento e higiene nas 3 escolas-alvo	# nível de satisfação dos meninos e meninas em relação aos banheiros das escolas
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com habilidades de liderança	% de mudanças positivas nas atitudes das meninas em áreas de mudança crítica (habilidades de liderança)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado a habilidades de liderança	% de aumento no conhecimento das meninas sobre os temas relacionados a habilidades de liderança
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com igualdade de gênero	% de mudanças positivas nas atitudes das meninas em áreas de mudança crítica (igualdade de gênero)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado a igualdade de gênero	% de aumento no conhecimento das meninas sobre os temas relacionados a igualdade de gênero
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com os direitos das meninas	% de mudanças positivas nas atitudes das meninas em áreas de mudança crítica (direito das meninas)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado aos direitos das meninas	% de conhecimento das meninas sobre os temas relacionados ao direito das meninas
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 meninas formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre cuidados com sua saúde	% de conhecimento em relação aos cuidados de saúde das meninas que participaram do curso do projeto
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 meninas formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre saúde menstrual	% de atitudes positivas em relação à saúde menstrual das meninas que participaram do curso do projeto

Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 meninas formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre saúde menstrual	% de conhecimento em relação à saúde menstrual das meninas que participaram do curso do projeto
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	20 professores/as aumentam seu conhecimento sobre saúde menstrual para apoiarem as meninas a superarem os desafios durante seus períodos	% de conhecimento dos professores sobre saúde menstrual
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	30 MPCC aumentam seu conhecimento sobre saúde menstrual para apoiarem as meninas a superarem os desafios durante seus períodos	% de conhecimento dos MPCC sobre saúde menstrual
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	Crianças, Adolescentes e Jovens tem atitudes positivas e autoconfiança em relação ao sua SSSR, incluindo práticas prejudiciais e outras formas de VBG	% de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva

D. REDE MENINAS LÍDERES – SÃO LUÍS E SÃO PAULO

- São Paulo

O projeto Rede Meninas Líderes visa promover o **fortalecimento de capacidades de jovens mulheres** por meio da formação como **facilitadoras de projetos sociais** com habilitação na metodologia Escola de Liderança para Meninas. Com isso, o projeto visa contribuir para o fortalecimento de um movimento de Meninas Líderes que lutam pela **igualdade de gênero**.

80 jovens mulheres (com idade entre 18 e 24 anos) serão formadas através de curso EAD sobre Implementação e Gestão do Projeto Escola de Liderança para Meninas, que envolve:

- Gestão de Projetos,
- Educação financeira e prestação de contas e
- Metodologia Escola de Liderança para Meninas.

O projeto tem como resultados:

- 1 plataforma EAD implantada com curso de formação para jovens mulheres;
- 80 jovens mulheres formadas em plataforma EAD no (18 a 24 anos) currículo do projeto;
- 30 bolsistas selecionadas para replicarem o currículo Escola de Liderança para Meninas;

- 300 meninas (14 a 18 anos) que recebem formação no currículo Escola de Liderança para Meninas.

- São Luís

O projeto Rede Meninas Líderes visa promover o **fortalecimento de capacidades de jovens mulheres** por meio da formação como **facilitadoras de projetos sociais** com habilitação na metodologia Escola de Liderança para Meninas. Com isso, o projeto visa contribuir para o fortalecimento de um movimento de Meninas Líderes que lutam pela **igualdade de gênero**.

75 jovens mulheres (com idade entre 18 e 24 anos) serão formadas através de curso EAD sobre Implementação e Gestão do Projeto Escola de Liderança para Meninas, que envolve:

- Gestão de Projetos,
- Educação financeira e prestação de contas e
- Metodologia Escola de Liderança para Meninas.

O projeto tem como resultados:

- 1 pesquisa de mercado realizada sobre mercado de trabalho para jovens em São Luís;
- 75 jovens mulheres formadas em plataforma EAD no (18 a 24 anos) currículo do projeto;
- 60 bolsistas selecionadas para replicarem o currículo Escola de Liderança para Meninas;
- 200 meninas (14 a 18 anos) que recebem formação no currículo Escola de Liderança para Meninas.
-

- Quadro Lógico

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.	Jovens mulheres com conhecimento alinhado às habilidades de liderança após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento das habilidades de liderança após a participação no treinamento
Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.	Jovens mulheres com atitudes positivas alinhadas às habilidades de liderança após participar da formação do projeto	% de aumento nas atitudes das habilidades de liderança após a participação no treinamento "
Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.	Mulheres jovens com práticas positivas alinhadas às habilidades de liderança após participar da formação do projeto	% de aumento das práticas de liderança após a participação no treinamento

<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com conhecimento alinhado aos direitos das meninas após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento no conhecimento dos direitos das meninas após participar do treinamento</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com atitudes positivas alinhadas aos direitos das meninas após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento nas atitudes dos direitos das meninas após participar do treinamento "</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com práticas positivas alinhadas aos direitos das meninas após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento nas práticas de direitos das meninas após participar de treinamento</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com conhecimento alinhado com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero após participação em treinamento</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com práticas positivas alinhadas com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento nas atitudes de igualdade de gênero após a participação no treinamento "</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres com atitudes positivas alinhadas com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento nas práticas de igualdade de gênero após a participação no treinamento</p>
<p>Apoiar jovens mulheres de 18 a 24 anos para expandir os direitos das meninas e a igualdade de gênero por meio de atividades do programa em seus territórios.</p>	<p>Jovens mulheres reportam fortalecimento de sua habilidade para gerenciar e implementar projeto social</p>	<p>% de jovens mulheres que reportam fortalecimento de sua habilidade para gerenciar e implementar projeto social</p>
<p>Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero</p>	<p>Meninas com conhecimento alinhado às habilidades de liderança após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento no conhecimento das habilidades de liderança após a participação no treinamento</p>
<p>Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero</p>	<p>Meninas com atitudes positivas alinhadas às habilidades de liderança após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento no conhecimento das habilidades de liderança após a participação no treinamento</p>
<p>Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero</p>	<p>Meninas com práticas positivas alinhadas às habilidades de liderança após participar da formação do projeto</p>	<p>% de aumento no conhecimento das habilidades de liderança após a participação no treinamento</p>

Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas com conhecimento alinhado aos direitos das meninas após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento dos direitos das meninas após participar do treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas com atitudes positivas alinhadas aos direitos das meninas após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento dos direitos das meninas após participar do treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas com práticas positivas alinhadas aos direitos das meninas após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento dos direitos das meninas após participar do treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas com conhecimento alinhado com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero após participação em treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas com práticas positivas alinhadas com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero após participação em treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Meninas aumentam atitudes positivas alinhadas com a igualdade de gênero após participar da formação do projeto	% de aumento no conhecimento sobre igualdade de gênero após participação em treinamento
Apoiar meninas de 14 a 18 anos para fortalecer suas capacidades de defender os direitos das meninas e a igualdade de gênero	Os jovens aumentam suas capacidades básicas necessárias para atuar como impulsionadores eficazes de mudanças alinhadas aos direitos humanos, à igualdade de gênero e inclusão.	% de organizações de jovens que demonstram uma compreensão crítica de seu contexto sócio-cultural, político econômico e jurídico.

E. ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS MAPFRE

A “Escola de Liderança para Meninas” é um projeto inovador da Plan International Brasil cujo objetivo é empoderar 50 meninas de 14 a 19 anos que vivem em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo para a prevenção das violências baseadas em gênero, desenvolvendo suas habilidades para a vida, seus conhecimentos sobre seus direitos e promovendo sua participação cidadã como líderes para a mudança. Os conteúdos da Escola são baseados no Manual da “Escola de Liderança para Meninas”, desenvolvido pela própria Plan International Brasil, que vai formar as 50 meninas ao longo de um processo integrado de aprendizagem para:

1) desenvolver suas habilidades para uma vida onde elas possam desenvolver seu potencial, plenamente e em autonomia;

2) fortalecer seus conhecimentos sobre seus direitos, para que elas possam transformar suas realidades e provocar mudanças no mundo ao seu redor;

3) incentivar a sua participação cidadã com ações de incidência política para que elas mesmas possam promover o direito a uma vida sem violências, abusos e desigualdades de gênero em suas escolas e comunidades.

Resultados:

- 50 meninas com idade entre 14 e 19 anos formadas;
- 1000 pessoas alcançadas com os planos de incidência das meninas formadas (adolescentes e jovens e pessoas de instituições públicas)

- Quadro Lógico

Objetivos Específicos - O que queremos fazer	Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com habilidades de liderança	% das meninas demonstram mudanças nas atitudes em áreas de mudança crítica (habilidades de liderança)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam práticas alinhadas com habilidades de liderança	% de mudanças positivas nas atitudes das meninas em áreas de mudança crítica (habilidades de liderança)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado a habilidades de liderança	% de aumento no conhecimento das meninas sobre os temas relacionados a habilidades de liderança
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com igualdade de gênero	% de mudanças positivas nas atitudes das meninas em áreas de mudança crítica (igualdade de gênero)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam práticas alinhadas com igualdade de gênero	% das meninas que demonstram mudanças positivas nas práticas em áreas de mudança crítica (igualdade de gênero)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado a igualdade de gênero	% das meninas que demonstram maior conhecimento em temas relacionados a igualdade de gênero

Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam atitudes alinhadas com os direitos das meninas	% das meninas demonstram mudanças positivas nas atitudes em áreas de mudança crítica (direito das meninas)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação adotam práticas alinhadas com os direitos das meninas	% das meninas demonstram mudanças positivas nas práticas em áreas de mudança crítica (direito das meninas)
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	50 Meninas que concluem a formação demonstram maior conhecimento temas relacionado aos direitos das meninas	% das meninas demonstram maior conhecimento em temas relacionados ao direito das meninas
Sensibilizar instituições públicas sobre a importância de adotar uma agenda de promoção dos direitos das meninas e promover a participação delas no controle social.	As jovens aumentam suas capacidades básicas necessárias para atuar como impulsionadores eficazes de mudanças alinhadas aos direitos humanos, à igualdade de gênero e inclusão.	% de organizações de jovens que demonstram uma compreensão crítica de seu contexto sócio-cultural, político econômico e jurídico.
Desenvolver as capacidades das meninas para adotarem atitudes, normas e práticas alinhadas com os direitos humanos, a igualdade de gênero e os direitos das meninas para que se tornem e ajam como impulsionadoras e líderes efetivas de mudança	80 As meninas têm atitudes positivas em relação à Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva	% de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva
Sensibilizar instituições públicas sobre a importância de adotar uma agenda de promoção dos direitos das meninas e promover a participação delas no controle social.	Pessoas de instituições públicas engajadas na adoção de uma agenda que inclua direitos das meninas e/ou na promoção da participação delas nos espaços de controle social	# de pessoas (homens e mulheres) nas instituições que propõem agendas ou discussões pela inclusão dos direitos das meninas e/ou participação delas nos espaços de controle social em consequência das atividades do projeto.

F. NOSSO CORPO - TERESINA

O projeto será implementado pela primeira vez em São Luís – MA e em Teresina – PI e apoiará meninas de 10 a 18 anos a melhorarem o gerenciamento de sua saúde menstrual.

A menstruação é um tema considerado um tabu na sociedade em que vivemos. Muitas vezes evitamos falar sobre o assunto e aprendemos informações sobre ela que não são verdadeiras. Muitas meninas crescem e podem passar o resto de suas vidas sem as informações necessárias para viver a sua menstruação sem vergonha e sem sofrimento.

Através do projeto, meninas entre 10 e 18 anos terão acesso a conhecimentos para aumentar suas capacidades para tomarem medidas positivas sobre a sua própria saúde menstrual. Elas também levarão informações para outras meninas sobre o assunto.

- Quadro Lógico

Resultados Esperados (outcomes)	Indicadores
Aumento do número de meninas, participantes do curso de formação, que adotam comportamentos positivos no cuidado com sua saúde	Aumento do # de meninas, participantes do curso de formação, que adotam comportamentos mais positivos em relação ao cuidado com sua saúde, em comparação ao estágio inicial do curso
240 meninas de 15 a 18 anos que foram formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre cuidados com sua saúde	% de aumento no conhecimento e nas atitudes positivas em relação aos cuidados de saúde das meninas entre 15 e 18 anos que participaram do curso do projeto
240 meninas de 15 a 18 anos que foram formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre saúde menstrual	% de aumento no conhecimento e nas atitudes positivas em relação à saúde menstrual das meninas entre 15 e 18 anos que participaram do curso do projeto
240 meninas de 15 a 18 anos que foram formadas pelo curso do projeto aumentam seu conhecimento sobre igualdade de gênero e sexualidade	% de aumento no conhecimento e nas atitudes positivas em relação à igualdade de gênero e sexualidade das meninas entre 15 e 18 anos que participaram do curso do projeto

G. CAMBALHOTAS – SÃO LUÍS

- Objetivo Geral:

O “Projeto Cambalhotas” visa fortalecer a capacidade de 180 crianças, meninos e meninas inscritos no sistema de patrocínio da PLAN, para que conheçam seus direitos e participem da sua proteção, com foco na prevenção da violência baseada em gênero.

- Objetivos específicos:

a) Realizar atividades socioeducativas com crianças de 7 a 11 anos de idade sobre autoproteção infantil e a igualdade entre meninas e meninos.

b) Fomentar a capacidade de autoproteção infantil com mães, pais, cuidadores e cuidadoras.

c) Promover ações junto ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes através do projeto cambalhotas.

- Quadro Lógico

Resultados Esperados(Outcomes)	Indicadores de Resultados
Melhoria no conhecimento das 180 meninas de 7 a 11 anos sobre proteção infantil e prevenção às violências	% de aumento no conhecimento de meninas sobre seus direitos
Melhoria no conhecimento das 120 meninos de 7 a 11 anos sobre proteção infantil e prevenção às violências	% de aumento no conhecimento de meninos sobre seus direitos
Melhoria no conhecimento das 180 meninas de 7 a 11 anos sobre proteção infantil e prevenção às violências	% de meninas de 7 a 11 anos que são capazes de expressar a quem devem pedir ajuda no caso de identificar riscos de abuso ou tenham sofrido abuso
Melhoria no conhecimento das 120 meninos de 7 a 11 anos sobre proteção infantil e prevenção às violências	% de meninos de 7 a 11 anos que são capazes de expressar a quem devem pedir ajuda no caso de identificar riscos de abuso ou tenham sofrido abuso.
Melhoria na identificação de órgãos de proteção à direitos das 180 meninas de 7 a 11 anos que participaram das oficinas socioeducativas	% de meninas que identifiquem os principais órgãos de proteção de seus direitos

Melhoria na identificação de órgãos de proteção à direitos das 120 meninos de 7 a 11 anos que participaram das oficinas socioeducativas	% de meninos que identifiquem os principais órgãos de proteção de seus direitos
144 mães, pais, cuidadoras e cuidadores sensibilizados para a promoção de ambiente livre de violência contra meninas e meninos.	Aumento % das atitudes de mães, pais, cuidadoras e cuidadores em relação à promoção de ambientes livres da violência contra meninas e meninos
144 mães, pais, cuidadoras e cuidadores sensibilizados sobre a importância do brincar com seus filhos e filhas	% de mães, pais, cuidadores e cuidadoras que relatam usar práticas parentais positivas
Melhoria na identificação de órgãos de proteção à direitos das 144 MPCC's de 7 a 11 anos que participaram dos encontros de sensibilização	# de MPCC's que identifiquem os principais órgãos de proteção de seus direitos
180 meninas de 7 a 11 anos participam dos eventos do brincar e reconhecem que o brincar é um direito	% de MENINAS que têm momentos de lazer com sua mãe, pai, cuidador ou cuidadora.
120 meninos de 7 a 11 anos participam dos eventos do brincar e reconhecem que o brincar é um direito	% de MENINOS que têm momentos de lazer com sua mãe, pai, cuidador ou cuidadora.

4) TERMOS GERAIS E OBJETIVOS

Os projetos da Plan International Brasil estão em fase de implementação, alguns deles em andamento e outro com data prevista para início das atividades. A data final para a entrega da última avaliação está prevista para o mês de dezembro de 2021, de modo que a vigência do contrato tem previsão para até a última avaliação entregue.

O público alvo, majoritariamente, é composto por adolescentes e jovens de 10 a 24 anos. Alguns projetos também abrangem como público alvo profissionais da educação, saúde e assistência social, mães, pais, cuidadores e cuidadoras, bem como parceiros presentes nas comunidades de atuação.

Com base nisso, a pesquisa de Avaliação dos projetos deverá levar em consideração os dados coletados pela equipe da Plan International Brasil entre dois períodos: Linha de Base e Avaliação Final.

Para Avaliação Final espera-se a comparação, a partir dos indicadores definidos na sessão 3, da situação do público avaliado entre o início e o final do projeto, buscando uma análise de dados que foque não apenas nos resultados obtidos, mas também em outras informações relevantes para melhorias de processos, qualidade e implementação dos projetos da organização.

Para avaliação de Linha de Base, a consultoria contratada deverá fornecer não apenas os resultados iniciais dos indicadores, mas também uma análise do público participante que subsidie o planejamento do projeto e a estratégia de atuação da organização.

a. Objetivo

Realizar 01 (uma) Pesquisa de Linha de Base e Avaliação Final para cada projeto listado na sessão 3, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto.

b. Objetivos Específicos

- i. Realizar um Relatório de Avaliação que forneça essencialmente às seguintes informações:
 - a. Método de Avaliação Utilizado
 - b. Quadro Lógico com os Resultados Analisados
 - c. Análise descritiva dos dados
 - d. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas
 - e. Teste de Hipótese
 - f. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas.

5) MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações será efetivada pelos seguintes procedimentos:

- a) aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos/as educadores/as e;
- b) entrevistas via grupos focais ou entrevistas pessoais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

A Plan International Brasil irá se responsabilizar pela aplicação dos questionários estruturados e pela realização de alguns grupos focais ou entrevistas pessoais ao longo da implementação do projeto, enquanto a consultoria contratada deverá realizar as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção do relatório de Avaliação que será entregue, bem como pela realização de grupos focais ou entrevistas pessoais pontuais durante a fase prevista da Linha de Base e Avaliação Final. Os grupos focais ou entrevistas pessoais realizadas pela consultoria poderão ser feitos on-line ou via telefone.

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário estruturado;
- Áudio dos Grupos Focais ou Entrevistas;
- Questionário Aplicado e;

- Demais informações relativas ao projeto(Marco Lógico, Narrativo, Relatório etc)

O questionário estruturado aplicado ao público-alvo dos projetos na Linha de Base e Avaliação Final deverá conter o mesmo conjunto de perguntas. Assim como, a fim de compor uma base de dados inicial e final dos indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores(Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto(Output). Tal método foi desenhado de acordo com os questionários aplicados, podendo ser utilizado para os *survey's* censitários ou amostrais, em vista à captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto, Tendo isso em vista, o questionário estruturado aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas(cruzamento entre duas variáveis) e univariadas(variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Sexo e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?

- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?

- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualmente a todos/as participantes?

- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

5.1) VALIDAÇÃO – TESTE DE SIGNIFICÂNCIA

A comparação entre os escores médios (médias) das diferentes fases – Linha de Base, Avaliação de Meio-Termo e Avaliação Final – envolve o estabelecimento de uma hipótese nula(H_0), que assinala não existir diferenças entre os valores e/ou que um eventual(pequena) diferença observada se deve ao acaso(“erro amostral”), contrapondo-se a uma hipótese alternativa(H_1), que evidência existir diferença entre os valores e que isso não pode ser atribuído ao acaso. A consultoria contratada deverá validar um dos dois testes de hipótese.

O teste de significância poderá ser o método a ser utilizado para validar as hipóteses acima e tem como fundamento determinar se a diferença amostral obtida é estatisticamente significativa. Isto posto, a consultoria deverá verificar se as diferenças entre os resultados das avaliações são estatisticamente significativas, ou seja, possui uma diferença real a partir do estabelecimento prévio de um nível de confiança (95%) que possibilite rejeitar H_0 e aceitar H_1 com confiança. Portanto, espera-se que com o conhecimento dos valores correspondentes às médias amostrais e variância amostrais seja possível comparar as diferenças entre médias em termo de teste de hipótese baseado num teste de significância.

Outras propostas de análise estatística dos dados poderão ser consideradas, desde que tenham como fundamento a validação das hipóteses de diferenças das médias.

6) PROPOSTA DE MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As informações acima são às diretrizes para elaboração do método de Avaliação. Após a contratação, a consultoria deverá encaminhar aos responsáveis da Plan International Brasil o documento de “**Proposta de Método de Avaliação**”, conforme a proximidade do período de início das avaliações. Neste documento deverá ser especificado todas as etapas da avaliação e a consolidação detalhada do método a ser utilizado.

7) ENTREGA E ESCOPO DO TRABALHO

As principais entregas para esse estudo incluem:

- 1) Relatório metodológico: Plano de execução, metodologia, quadro de amostra, tipo de coleta de dados, instrumentos de coleta, formulários de consentimento e matriz de análise ;
- 2) Relatório parcial – para discussão em conjunto com os membros da equipe do PAS
- 3) Relatório final – que leve em conta os feedbacks da equipe do PAS e;
- 4) Apresentação PPT ou Power BI ou Tableau com a síntese dos achados

8) CRONOGRAMA

O cronograma sugerido de entrega dos resultados e do relatório das avaliações deve seguir os seguintes parâmetros:

	Atividades\Semanas	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6
Atividade Preparatórias	Proposta Metodológica						
Análise das Informações e Estruturação do Relatório Parcial	Sistematização dos Dados						
	Análise e interpretação dos dados						
	Estruturação e redação do Relatório Parcial						
Relatório Final	Revisão: Inclusão das sugestões e observações						
	Apresentação do relatório final						

Procura-se, dessa forma, que o início das atividades sejam realizadas 1 mês antes de cada data definida de entrega do relatório final. A Plan International Brasil se responsabilizará por fornecer os dados necessários para o início das atividades, enquanto a consultoria deve respeitar os prazos das entregas previstas.

O cronograma de entrega das avaliações dos projetos segue abaixo:

Unidade	Projeto	Linha de Base - Data de Entrega	Avaliação Final - Data de Entrega
Teresina	Líderes - THE	N/A	28/02/2021
Codó	AMS - Codó	N/A	15/04/2021
Teresina	ELM - KCC - THE	26/03/2021	24/09/2021
Teresina	ELM - THE	N/A	16/02/2021
São Paulo	RML - SP	28/02/2021	28/06/2021
São Luís	RML - SLZ	30/03/2021	13/12/2021
São Paulo	ELM - SP	30/04/2021	13/12/2021
Teresina	Nosso Corpo	N/A	28/02/2021
São Luís	Nosso Corpo	N/A	30/07/2021
São Luís	Cambalhotas - SLZ	N/A	30/06/2021
São Luís	AMS -CMDCA	N/A	30/06/2021

9) PERFIL DA EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

- 1) Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
- 2) Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
- 3) Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
- 4) Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação de projetos sociais;
- 5) Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados quali-quantitativos;
- 6) Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

10) ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório poderá ser estruturado de acordo com sua finalidade, em acordo com a Plan International Brasil, sendo definido conjuntamente.

11) PROCESSO DE SELEÇÃO

As empresas/organizações interessadas devem enviar propostas técnicas com as seguintes especificações:

- Apresentação da consultoria/organização (com histórico, trabalhos realizados);
- Proposta técnica da pesquisa, que deve incluir:
 - (a) plano de trabalho detalhado;
 - (b) detalhamento dos recursos humanos e técnicos necessários;
 - (c) estratégia sugestiva de desenvolvimento da pesquisa
- Lista detalhada de comprovação de pesquisas, estudos e avaliações realizadas, contendo a descrição das atividades desenvolvidas e/ou cartas de referência dos últimos três trabalhos realizados;
- Curriculum Vitae dos consultores responsáveis pela pesquisa;
- Orçamento Total, que deve incluir remuneração da empresa/organização e todos os custos necessários para a realização da pesquisa, incluindo gastos de viagem, hospedagem, alimentação, encargos e impostos.

As propostas deverão ser encaminhadas até o dia **04/01/2020** por e-mail para o endereço: consultoriaseservicos.bra@plan-international.org

12) DESEMBOLSOS E FORMA DE PAGAMENTO:

Está previsto um orçamento de **R\$80.000,00** para um contrato de vigência até 30/12/21, data final da entrega da última Avaliação prevista.

O desembolso será efetuado de acordo com o cronograma orçamentário apresentado abaixo. Em caso de não aprovação dos documentos apresentados à Plan Brasil, impreterivelmente a empresa deverá refazer as atividades de forma a atender as necessidades da avaliação.

A Plan Brasil deduzirá os impostos previstos na Legislação vigente (INSS, IR e ISS).

O desembolso equivalente ao valor de execução da proposta será efetivado da seguinte forma:

- 30% do valor da proposta após a entrega da primeira proposta metodológica;
- 30% do valor total da proposta em Julho de 2021;
- 40% do valor total da proposta em Dezembro de 2021.

O pagamento será condicionado à aprovação dos produtos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente. Nenhum pagamento antecipado será autorizado.

13) ESPERA-SE DA CONSULTORIA DURANTE A CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO FINAL:

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;

- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.
- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

14) DOS PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO E DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES:

A empresa/organização a ser contratada se compromete a:

- 1) Abster-se de utilizar, em todas as atividades relacionadas com a execução deste instrumento, mão-de-obra escrava e infantil, nos termos do inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição da República, bem como exigir que a referida medida seja adotada nos contratos firmados com os fornecedores de seus insumos, sob pena de rescisão do contrato, obrigando-se ainda, sempre que solicitado pela Plan Brasil a emitir declaração, por escrito, de que cumpre essa disposição.
- 2) Providenciar aos seus funcionários, prepostos e demais pessoas por ela credenciadas, um ambiente seguro de trabalho, bem como ser totalmente contra qualquer forma de abuso físico ou sexual relacionados àqueles.
- 3) Fica estipulado entre as partes que os documentos e informações oriundas deste termo e do contrato a ser firmado, que dizem respeito à intimidade, a vida privada e a honra das famílias e meninas participantes do projeto, não poderão se tornar públicas, em virtude da proteção contida no inciso X

do art. 5 da Constituição Federal e no Título II, Capítulo II do art. 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/90), sob pena de responsabilização civil e criminal.

4) A empresa/organização contratada deverá contratar sob sua exclusiva responsabilidade todo o pessoal necessário à execução dos serviços ora contratados, eximindo a Plan Brasil de qualquer vínculo empregatício, respondendo pelos recolhimentos e demais obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e tributária, e manter rigorosamente em dia os salários, de acordo com os acordos e/ ou dissídios coletivos, inerentes ao seu fornecimento.

5) Não tornar públicos os documentos e informações oriundas deste termo e do contrato a ser firmado, que dizem respeito à intimidade, a vida privada e a honra das famílias e as crianças participantes do projeto, em virtude da proteção contida no inciso X do art. 5 da Constituição Federal, sob pena de responsabilização civil e criminal.

15) EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE TRABALHISTA

A empresa a ser contratada deverá contratar sob sua exclusiva responsabilidade, todo o pessoal necessário à execução dos serviços ora contratados, eximindo a Plan Brasil de qualquer vínculo empregatício, respondendo pelos recolhimentos e demais obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e tributária, e manter rigorosamente em dia os salários, de acordo com os acordos e/ ou dissídios coletivos, inerentes ao seu fornecimento;

16) INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- O Contrato somente será efetuado depois da apresentação da documentação regularizada no setor administrativo do Escritório Nacional da Plan.
- Devem ser anexados ao currículo referências e/ou outros documentos e informações relevantes para análise de mérito do pleito.
- A Plan não arcará com transporte para realização das atividades, é de responsabilidade do consultor/a.
- A pontualidade do consultor será monitorada, bem como, seu trabalho na comunidade.
- A sistematização dos produtos gerados é de responsabilidade do consultor, sendo condicionado o pagamento à entrega dos produtos.